

1 Ata da reunião ordinária nº 1512 do
2 Conselho de Administração da
3 Universidade Estadual de Londrina -
4 UEL, realizada no dia 19 de outubro
5 de 2022.

6 No dia dezenove de outubro, do ano de dois mil e vinte e dois, às
7 quatorze horas e trinta minutos, na sala virtual, **Link:**
8 meet.google.com/rat-dzmz-dmu, em função do isolamento social,
9 decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se ordinariamente o
10 Conselho de Administração, sob a presidência da Reitora, Profª Dra.
11 Marta Regina Gimenez Favaro, com a presença do Vice-Reitor, prof.
12 Airton José Petris e dos seguintes conselheiros: Laura Tadei Brandini,
13 João Antonio Cyrino Zequi, Alex Eduardo Gallo, Alan Salvany Felinto,
14 Miguel Belinati Piccirillo, Andréa Name Colado Simão, Carrie Chueire
15 Ramos Galvan, Edmilson Lenardão, Inês Cristina de Batista Fonseca,
16 Patrícia Mendes Pereira, Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues, José
17 Fernando Mangili Junior, Orlando Mendes Fogaça Júnior, Davi
18 Miranda, Zilda Aparecida Freitas de Andrade, Azenil Staviski, Leandro
19 Ricardo Altimari e Sergio Carlos de Carvalho. Representando a Pró-
20 Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, compareceu o prof. Eduardo
21 Jose de Almeida e representando a Pró-Reitoria de Graduação,
22 compareceu a profª Lilian Kemmer Chimentão. Convidados: Marcela
23 Baracat, Marcia Teshima, Angela Maria Sousa Lima, Ulisses de Padua
24 Pereira, Luiz Claudio Buzeti, Edmarlon Giroto, Edson Miura, Marino
25 Arthur, Gilberto Hildebrando, Sandra Malta Barbosa, Weliton Jose
26 Silva, Alberto Duran e Lisiane Freitas de Freitas. Inicialmente a Reitora
27 deu as boas vindas aos novos Diretores e Vice-Diretores de Centros de
28 Estudos eleitos. Todos são muito bem vindos, mas no momento da
29 votação, para os Centros acompanhados de Direção e Vice-Direção, o
30 voto fica restrito a Direção. Antes de entrar na Ordem do dia, gostaria
31 de apresentar uma demanda anunciada no Conselho Universitário e
32 que acredito que deva ser extensivo a todos os Conselhos, sobre as
33 reuniões, se permaneceriam no formato remoto ou se retornariam no
34 formato presencial. Considero importante debater sobre esta questão
35 no Conselho de Administração e levar também para discussão nos
36 Colegiados, Departamentos e Conselhos de Centros. Conseguimos
37 renovar os recursos do Google ate o final do ano letivo (julho de 2023),
38 portanto é importante colocar na discussão a questão da
39 temporalidade. A prefeitura do Campus está fazendo um ajustamento
40 no som da sala dos Conselhos e este espaço já está pronto para as
41 atividades presenciais. Prof. Alan Salvany Felinto – o Conselho de
42 Centro do CCE fez um debate e ficou acordado que o Diretor faz a

1 convocação remota ou presencial. Tem dado certo dessa forma. Os
2 Departamentos dão preferência às reuniões presenciais e as de Centro
3 têm sido mais remotas. Luiz Claudio Buzeti – A sala dos Conselhos já
4 tem dez anos e se todos os equipamentos fossem de primeira, já seria
5 motivo de uma revisão. Os conectores não eram de primeira, trocamos
6 todos os conectores das mesas e dos microfones. O capacitor não era
7 o indicado para os microfones e foram todos trocados. Houve
8 problemas em quatro canais da mesa, que também foram
9 solucionados. Enfim, acredita que o problema do som está basicamente
10 solucionado. Prof. Edmilson Lenardão – na reunião do Conselho de
11 Centro de CECA foi aprovada a retomada das reuniões presenciais no
12 próximo período civil, no começo do ano, caso não haja mudanças nas
13 orientações de prevenção. Prof. João Zequi – na reunião do Conselho
14 de Centro do CCB, foi levada essa questão e foi aprovado por
15 unanimidade, o retorno das reuniões presenciais. Em relação às
16 ferramentas do Google, conseguimos utilizar muitas coisas e não
17 podemos perder. Reitora – Oportunamente teremos que deliberar sobre
18 isso porque são recursos investidos nas ferramentas e inclusive
19 devemos estabelecer como recurso a ser renovado anualmente,
20 porque é uma licença que precisamos investir. Prof. Miguel Belinati –
21 Acredito que o caminho é pela alternância, nada muito rígido. Não
22 devemos abandonar o presencial e nem a possibilidade do remoto, pois
23 a alternância é muito importante. Quanto aos recursos do Google,
24 considero importante permanecer, porque é possível realizar um
25 grande trabalho com eles, inclusive disponibilizando textos, vídeos e
26 materiais aos alunos. Prof^a Laura Brandini – a reunião do Conselho de
27 Centro do CLCH para deliberar sobre essa questão, será no dia 1º de
28 novembro, mas as reuniões de Conselho de Centro têm sido
29 presenciais, porém as reuniões de Departamentos são remotas. Fico
30 muito dividida em relação a isso, porque vejo ganho nos dois lados; não
31 tenho uma posição completamente resolvida e acho que as reuniões
32 remotas funcionam muito bem, porém sinto falta de reuniões
33 presenciais. As questões do Google devem ser mantidas. Prof^a Eloisa
34 Ramos Ribeiro – venho da gestão passada com a experiência das
35 reuniões remotas. Sou favorável à manutenção do sistema adotado
36 nestes últimos tempos, que facilita no deslocamento, no tempo, no
37 quorum, no acesso à documentação que por mais que na sala dos
38 Conselhos tenha os computadores, nem sempre se consegue ter a
39 mesma facilidade. Gosto também do sistema de intercalar com
40 reuniões presenciais. Reitora – Temos que tomar uma decisão desse
41 Conselho de Administração e talvez fazer uma avaliação parcial até o
42 final do ano de 2022 e em fevereiro do ano de 2023, reavaliar. Colocada

1 em regime de votação, a proposta de permanência das reuniões no
2 modelo remoto até o mês de dezembro de 2022, foi aprovada com 8
3 (oito) votos favoráveis, contra 2 (dois) votos pelo modelo presencial. **I.**
4 **ORDEM DO DIA. Item 1 - Discussão e votação da Ata 1511, de 28**
5 **de setembro de 2022.** Em regime de discussão. Não houve inscitos.
6 Em regime de votação. Aprovada, 8 com abstenções, em razão de que
7 os diretores de Centros assumiram a sua gestão e era essa reunião a
8 primeira do C.A. **Item 2 - Processo 19.505.946-2 – AINTEC - deliberar**
9 **acerca da indicação de 1 titular e 1 suplente dentre os Diretores(as)**
10 **de Centros de Estudos, para comporem o Conselho Técnico da**
11 **Agência de Inovação Tecnológica da UEL (Relator: Prof. Dr. Edson**
12 **Miura).** Indicação de Diretores de Centros para comporem o Conselho
13 Técnico da AINTEC. Por força do Art. 8º da Resolução C.U. 34/2017, 2
14 Diretores de Centros são indicados para comporem o Conselho
15 Técnico da AINTEC, um como titular e um como suplente. As
16 competências do Conselho Técnico são: 1. Avaliar e Regular as
17 atividades técnicas da AINTEC; 2. Deliberar sobre as matérias que lhe
18 sejam atribuídas por necessidade ou por legislação; 3. Realizar
19 reuniões por solicitação do Diretor da Agência ou por solicitação da
20 maioria dos membros; 4. Opinar e emitir pareceres quanto à proteção
21 de invenções da UEL e aprovar negociações envolvendo transferências
22 de tecnologias; O Conselho Técnico também é composto pela equipe
23 interna da AINTEC, o(a) Pró-Reitor(a) de Extensão e o(a) Pró-Reitor(a)
24 de Pesquisa e Pós-graduação. Conselho CTI - Art. 16, inc. VI da Política
25 de Inovação - C.U. 61/2021 O conselho técnico da AINTEC é composto
26 pela equipe interna da AINTEC e também da PROEX e PROPPG. A
27 gente sempre explica as atividades da agência, os projetos que estão
28 sendo desenvolvidos na área de inovação. Vocês receberão nossas
29 convocações. O conselheiro recebe os processos. Os conselheiros
30 vêm para a reunião, tiram todas as dúvidas acerca do processo,
31 discutimos em grupo e nesse conselho aprovamos, com o suporte da
32 Jurídica da AINTEC, também temos os coordenadores de área, temos
33 a assessoria dos Professores Admilton Oliveira e Temis Chenso. Se
34 esse conselho técnico tem alguma dúvida, a gente busca as
35 informações e em outra reunião, deliberamos. Normalmente as
36 reuniões acontecem entre uma ou duas vezes ao mês, a depender da
37 quantidade de processos. Em regime de discussão. Profa. Laura
38 Brandini – acho o trabalho da AINTEC muito importante, gostaria de
39 chamar a atenção para a área de inovação social e me candidato a
40 suplente. Prof. Miguel Belinati – a questão da inovação é fundamental
41 para a UEL, me coloco à disposição para ser titular. Prof. Alan Salvany
42 – acompanho o trabalho da AINTEC há bastante tempo, acompanho o

1 trabalho de estudantes incubados. O CCE tem muito a contribuir com
2 outras pessoas que já trabalham com inovação. Me coloco à disposição
3 para ser titular. Prof. João Zequi – me coloco à disposição também,
4 tanto para titular, quanto para suplente, porque o CCB tem muitos
5 projetos na área de inovação. Profa. Eloísa Ribeiro – me coloco à
6 disposição também, como suplente. Profa. Marta Favaro – temos o
7 Conselho Técnico que está em pauta, temos o Conselho de Ciência e
8 Tecnologia e Inovação, que será criado, para esse, teremos a presença
9 de Diretores de Centros? Marinno Arthur – sim, está prevista a
10 participação de 4 diretores. O conselho será criado por resolução. Esse
11 processo ainda será apreciado pelos Conselhos Superiores. Prof.
12 Edson Miura – estamos estabelecendo prioridades e, nesse momento,
13 a urgência é recompor o Conselho Técnico. Hoje é o Dia da Inovação
14 e é bom sentir o interesse dos diretores aqui presentes, que se mostram
15 conectados à inovação, seja ela empreendedora ou social. Dentro da
16 política de inovação, também temos as ações estruturantes, para as
17 quais vamos precisar da colaboração dos docentes. Teremos um
18 Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação dentro da instituição e
19 vamos solicitar, no futuro, indicação de diretores, membros do CEPE.
20 Prof. Sérgio Carvalho – o Conselho de Ciência e Tecnologia é motivado
21 pela Reitoria, não requer nenhum estudo prévio. Inclusive, para a
22 compra de equipamentos para a inovação, teremos que submeter a
23 esse conselho, quando ele estiver constituído. Prof. Miguel Belinati –
24 como há a proposta de criação desse Conselho de Ciência e
25 Tecnologia, eu abro mão de compor o Conselho Técnico para participar
26 no Conselho que será composto em breve. Prof. João Zequi – também
27 vou deixar o meu nome, então, para o Conselho de Tecnologia e
28 Inovação, porque realmente o CCB tem muitos projetos e muitos
29 pesquisadores envolvidos com inovação. Profa. Laura Brandini –
30 também posso participar do outro Conselho, quando for aprovado.
31 Profa. Marta Favaro – então, ficam o Prof. Alan Salvany, como titular
32 do Conselho Técnico, a Profa. Eloísa Ribeiro, como suplente do
33 Conselho Técnico da Agência de Inovação Tecnológica da UEL. Em
34 regime de votação: aprovados por unanimidade. Prof. Edmilson
35 Lenardão – os professores poderão migrar depois para o outro
36 Conselho. Não é algo fechado, quando vier o processo do Conselho de
37 Tecnologia e Inovação, ainda a ser criado, já temos os nomes aqui
38 sugeridos, mas, poderão sofrer alterações ou outras indicações. Prof.
39 Edon Miura – lembrando que o Conselho Técnico, os diretores
40 indicados agora, terão um mandato de dois anos, sendo possível uma
41 recondução. Prof. Alan Salvany – a AINTEC é um espaço de interação
42 com a sociedade, e também de captação de recursos. Interessante

1 vários diretores estarem dispostos a ajudar a AINTEC, é uma vontade
 2 de trazer a inovação para o interior dos Centros de Estudos. Participar
 3 do Conselho Técnico aproxima a Agência dos Centros. **Item 3 -**
 4 **Processo 19.453.199-0 – PROGRAD - deliberar acerca da**
 5 **reformulação curricular do Projeto Pedagógico do Curso de**
 6 **Matemática (Licenciatura)** Faz o relato a Profa. Lilian Kemmer
 7 Chimetão, representando a Profa. Ana Márcia que está em viagem,
 8 representando a UEL em uma reunião em Porto Alegre. Quem fará o
 9 relato é a Profa. Sandra Malta, coordenadora do colegiado. Esse curso
 10 já foi aprovado pelo CEPE. Profa. Sandra Malta – O curso de
 11 Licenciatura em Matemática é ofertado no período noturno, com 40
 12 vagas, pelo sistema acadêmico de Matrícula por Atividade Acadêmica.
 13 A titulação/grau atribuído ao egresso é Licenciado em Matemática. O
 14 objetivo geral do curso é preparar o estudante de Matemática para o
 15 exercício do Magistério no Ensino Fundamental e Médico, para que ele
 16 seja capaz de exercer sua atividade profissional com criticidade e
 17 liderança intelectual, social e política e, a partir do conhecimento de
 18 diferentes contextos, atuar, efetivamente, no sentido de melhorar as
 19 condições de ensino e de aprendizagem vigentes, visando ao
 20 desenvolvimento de princípios democráticos, éticos e de solidariedade
 21 para o exercício da cidadania. Para que o egresso possa dar
 22 continuidade em seus estudos, visando, entre outras, a pós-graduação
 23 em Educação Matemática (PECEM), que é nota 7 (máximo conceito
 24 atribuído pela CAPES). O perfil profissional centra-se em sólida
 25 formação na área da Matemática e da Educação Matemática;
 26 Capacidade de se inserir em diversas realidades para interpretar as
 27 ações dos educandos; Visão de que conhecimento matemático pode e
 28 deve ser acessível a todos; preparo para o acolhimento e o trato da
 29 diversidade; Autonomia em relação ao seu processo de aprendizagem;
 30 Condições de avaliar e utilizar novas tecnologias de ensino; capacidade
 31 de analisar e elaborar materiais didáticos para a sala de aula;
 32 Informações acerca dos obstáculos que dificultam a aquisição dos
 33 saberes matemáticos pelos estudantes; Capacidade de estimular o
 34 pensamento criativo e crítico; Atitude crítica e reflexiva em relação à
 35 sua ação pedagógica; Capacidade de avaliar e implementar
 36 criticamente as políticas públicas educacionais. As principais alterações
 37 foram: Inserção de 10% da Carga horária para curricularização da
 38 extensão; diminuição de carga horária de AAC; Diminuição de carga
 39 horária de estágio; Alteração de Sistema Acadêmico; Adequação à
 40 Resolução CNE/CP nº2/2019; Ajuste em ementas e carga horária de 4
 41 disciplinas (3º e 4º anos). Resumo das Atividades Acadêmicas, ficando
 42 2460 horas para disciplinas obrigatórias, não teremos disciplinas

1 optativa, já não tínhamos no currículo anterior, 400h para estágio, não
2 temos TCC no curso, nem no currículo anterior, 20 horas de AAC,
3 anteriormente eram 200, mas, passamos parte dessa carga horária
4 para AEX, ficando essas divididas em 220h de AEX Indicadas e 100h
5 de AEX livres, totalizando 3.200 horas, contemplando a Resolução
6 CEPE Nº2/2019, em seu art. 11, uma vez que a carga horária dos
7 cursos de licenciatura deve ter a seguinte distribuição: Grupo I (800h),
8 para a base comum que compreende os conhecimentos científicos,
9 educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas
10 articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.
11 Grupo II (1.600h), para a aprendizagem dos conteúdos específicos das
12 áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da
13 BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos. Grupo III
14 (800h), para prática pedagógica, assim distribuídas: 400h para o
15 estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola,
16 segundo o Projeto Pedagógico do Curso da Instituição formadora e
17 400h para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II,
18 distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o Projeto
19 Pedagógico da Instituição formadora. Por fim, gostaria de agradecer o
20 Colegiado atual e o da gestão anterior, o NDE do Curso, o
21 Departamento de Matemática, e os departamentos que ministram aulas
22 no curso, como Educação, Estatística e Física; agradecer também ao
23 CCE, PROPLAN e a todo apoio da equipe da PROGRAD. Já tínhamos
24 feito uma reformulação em 2018, então, estamos esse ano terminando
25 o ciclo de formação desse último currículo. A reformulação que
26 apresentamos agora, se deu, especialmente, em razão da carga
27 horária de AEX. Em regime de discussão. Não havendo inscitos, em
28 regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 4) Processo**
29 **19.465.348-4 – PROGRAD - deliberar acerca da reformulação**
30 **curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Matemática**
31 **(Bacharelado) (Relatora: Profª Dra. Lilian Kemmer).** Passa a palavra
32 novamente para a Profa. Dra. Sandra Malta - os dois cursos,
33 licenciatura e bacharelado foram reformulados na mesma época. Eu
34 sou coordenadora dos dois cursos. Agora eu início a apresentação da
35 reformulação do curso de Matemática, bacharelado, ofertado no
36 período matutino, com 30 vagas, com o Sistema Acadêmico de
37 Matrícula por atividade acadêmica. A titulação segue sendo Bacharel
38 em Matemática. O objetivo geral do curso é preparar o profissional com
39 uma formação matemática ampla, que o instrumentalize para a
40 inserção no mercado de trabalho, bem como para dar continuidade em
41 seus estudos, visando a pós-graduação em Matemática, em
42 Matemática Aplicada (PGMAC), entre outras, ou em áreas afins. O perfil

1 profissional contempla sólida formação em Matemática, preparo para a
2 compreensão e o trato da diversidade, capacidade de aprendizagem
3 continuada e utilização de novas ideias e tecnologias; hábitos de
4 colaboração e capacidade de trabalhar em equipe; capacidade criativa
5 e curiosidade para buscar novos conhecimentos; capacidade de
6 expressar-se com clareza, precisão e objetividade; capacidade de
7 compreensão e utilização dos conhecimentos matemáticos;
8 estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do
9 conhecimento; capacidade de analisar e interpretar dados, textos
10 matemáticos, elaborar modelos e resolver problemas, integrando os
11 vários campos da matemática; visão histórica e crítica da matemática.
12 As principais alterações foram: inserção de 10% da carga horária para
13 a curricularização da extensão; diminuição de carga horária de AAC;
14 alteração de Sistema Acadêmico; pequena ampliação de carga horária
15 total do curso; ajustes em ementas e em carga horária de duas
16 disciplinas; mudança de oferta de 4 disciplinas dos 3º e 4º anos. A carga
17 horária ficou distribuída com 2400h de disciplinas obrigatórias, não há
18 disciplinas optativas, assim como não há carga horária para estágio,
19 assim como não temos o TCC. Deixamos apenas 30h para AAC e 170h
20 para AEX Indicadas, com mais AEX Livres 100h, perfazendo
21 2.700horas. Aqui também gostaria de agradecer ao Colegiado atual e
22 o da gestão anterior, o NDE do Curso, o Departamento de Matemática,
23 e os departamentos que ministram aulas no curso, como Estatística e
24 Física; agradecer também ao CCE, PROPLAN e a todo apoio da equipe
25 da PROGRAD. Em regime de discussão, não havendo inscritos, em
26 regime de votação. Aprovado por unanimidade. Profa. Marta Favaro -
27 Os grupos dos colegiados trabalharam intensamente nesses processos
28 de reformulação dos cursos, agradece e parabeniza esse coletivo que
29 reformularam tanto o bacharelado quanto a licenciatura. Em regime de
30 discussão. Não havendo inscritos, em regime de votação. Aprovado por
31 unanimidade. **Item 5) Processo 19.394.438-8 – PROGRAD - deliberar**
32 **acerca da reformulação curricular do Projeto Pedagógico do**
33 **Curso de Ciências Sociais (Licenciatura) (Relatora: Profª Dra.**
34 **Lilian Kemmer).** Passa a palavra para a Profa. Fernanda Forte de
35 Carvalho – O Curso de Ciências Sociais (licenciatura) é ofertado no
36 Centro de Letras e Ciências Humanas, no Departamento de Ciências
37 Sociais. Há outros departamentos envolvidos no curso, são eles o
38 Departamento de Educação, Filosofia e História. A titulação é
39 Licenciatura em Ciências Sociais. São as áreas de conhecimento:
40 Sociologia, Antropologia, Ciência Política, Metodologia de Ensino em
41 Ciências Sociais. Turno de oferta, noturno, com 60 vagas. A criação de
42 curso se deu em maio de 1972, início em fevereiro de 1973, cujo

1 reconhecimento ocorreu em 1978. A reformulação em tela entrará em
2 vigor no primeiro semestre letivo de 2023. O sistema de matrícula é por
3 atividade acadêmica (anual), art 2º em conformidade com a Resolução
4 CEPE nº 071/2021. Tem forte entrelace com a pós-graduação. Os
5 egressos e público em geral buscam por especialização nas áreas
6 específicas das Ciências Sociais podem ingressar nos seguintes
7 programas: Especialização em Antropologia, Especialização em Ensino
8 de Sociologia, Programa de Mestrado Profissional de Sociologia em
9 Rede (ProfSocio) e Programa de Pós-Graduação em Sociologia
10 (Mestrado e Doutorado). Atuação do Licenciado em Ciências Sociais –
11 os(as) licenciados(as) em ciências sociais são profissionais com
12 habilidades didático-pedagógicas e domínio dos conteúdos básicos
13 para o exercício do magistério – Ensino de Sociologia no Ensino Médio
14 e Ensino de conhecimentos das Ciências Sociais na Educação Básica
15 (dentro da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC).
16 O(A) Licenciado(a) em Ciências Sociais poderá atuar também como
17 pesquisador(a) na área acadêmica ou profissional mais ampla e
18 docência em ensino superior. A Justificativa para essa reformulação foi
19 que o Curso de Ciências Sociais deixou de ser ABI com a reformulação
20 de 2018 (matriz 2019 ainda em implantação), considerando a recente
21 reformulação, o Colegiado e o NDE do Curso de Ciências Sociais
22 visaram aproveitar ao máximo as contribuições levantadas naquele
23 período, com o objetivo de atender, sem prejudicar a identidade do
24 Curso, as recomendações expressas na Resolução CNE/CP nº
25 02/2019 e a curricularização da extensão. As principais alterações
26 dessa reformulação em análise, foram: matriz 2019 (atual) tinha 3200
27 horas e a matriz de 2023 (futura) terá uma carga horária de 3205, já
28 contemplando as AEX. Mantivemos ao máximo as disciplinas, das
29 áreas que fundamentam a licenciatura em Ciências Sociais.
30 Mantivemos a parceria com a maior parte dos departamentos, com as
31 disciplinas de Filosofia, História Geral e História do Brasil. Contudo,
32 alguns ajustes foram necessários: as disciplinas Filosofia I e II (12h)
33 foram rediscutidas e, a partir de 2023, teremos somente a disciplina de
34 Filosofia, com 60h. As disciplinas com viés extensionista (PCC) –
35 Metodologia de Ensino I (75h), Piepex I (90h) serão extintas e abrirão
36 espaço para a creditação curricular da extensão. A disciplina Estatística
37 aplicada às Ciências Sociais (60h) foi extinta, mas, mantivemos
38 Métodos quantitativos em Ciências Sociais (75h). O Colegiado e o NDE
39 compreendem que o curso de Ciências Sociais (licenciatura), em
40 grande medida já cumpre às exigências contidas na resolução n.
41 02/2019 (carga horária e conteúdos/práticas expressas nos Grupos I, II
42 e III. Sendo assim, adotamos como principais estratégias: reorganizar

1 as disciplinas na nova matriz curricular, adequar os nomes das
2 disciplinas e revisar as suas respectivas ementas, distribuir a Prática
3 como Componente Curricular ao longo do Curso, entre outros ajustes
4 que se expressam ao longo da nova matriz (2023). Exemplos: Grupo I
5 (800h) Educação das Relações Étnico Raciais; Educação, Diversidade
6 Geracional e de Gênero; Educação e Sociedade, Pesquisa e Ensino,
7 Políticas Educacionais etc. Grupo II (1600h) Sociologia I, II e III, Ciência
8 Política I, II e III, Antropologia I, II e III, Sociologia Brasileira etc. Grupo
9 III (800h) PCC (distribuída ao longo do curso, desde o 1º ano,
10 totalizando 400h) e Estágio Supervisionado em Ciências Sociais (3º e
11 4º ano, totalizando 400h). A carga horária total do curso ficou em 3205h.
12 Um ponto bem importante dessa reforma curricular é que nessa nova
13 matriz, estão destinados horários livres para que os estudantes possam
14 realizar as AEXs no seu turno de matrícula (orientação), desde o
15 segundo ano do curso (segundo semestre), buscando contemplar o
16 discente trabalhador. O projeto pedagógico do curso define 330h para
17 atividades de extensão. Desta carga horária, 210h vem constituída de
18 atividades indicadas; e 120h correspondentes às atividades livres. Há
19 uma perspectiva de adequar as ações de extensão à proposta de
20 “janela” definida pelo CLCH, a fim de potencializar a integração entre
21 os cursos e suas respectivas ações. As disciplinas obrigatórias ficaram
22 com 1.905h, disciplinas optativas com 180h, Estágio com 400h, TCC
23 com 160h, AAC com 230h, AEX Indicadas com 210h, AEX livres com
24 120h, totalizando 3.205 horas. Em regime de discussão, não havendo
25 inscitos, em regime de votação. Aprovado por unanimidade. Profa.
26 Marta Favaro – leve meus agradecimentos a todo o grupo. Foi um
27 trabalho árduo essa reformulação, também, em parte, sofreu pressão
28 externa, por força de resolução estadual. Profa. Fernanda de Carvalho
29 – agradece a todo o apoio da PROGRAD, do Claudinho, das diretoras
30 da Pró-reitora, da Profa. Marta, na gestão anterior. **Item 6) Processo**
31 **19.423.959-9 – PROGRAD - deliberar acerca da reformulação**
32 **curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas**
33 **(Licenciatura) (Relatora: Profª Dra. Lilian Kemmer).** Passa a palavra
34 para o Prof. Weliton José da Silva – o curso foi criado em 1971, ou seja,
35 já completamos 51 anos e já aproveito para deixar o convite para esse
36 conselho participar das comemorações desse cinquentenário. Por força
37 de regulamentação externa, agora, temos dois cursos e não mais só as
38 duas habilitações. Temos o curso de ciências biológicas bacharelado e
39 o curso de licenciatura. Antes o curso era integral, agora o curso é
40 matutino. O título/grau conferido é o de licenciado em Ciências
41 Biológicas. Curso ofertado em período matutino, com 40 vagas, pelo
42 sistema acadêmico de matrícula por atividade acadêmica. O objetivo

1 geral é formar profissionais das Ciências Biológicas, capacitados para
2 o ensino de Ciências e Biologia e conscientes de sua responsabilidade
3 social, em defesa da vida e da conservação do planeta. O perfil que se
4 quer pautar é um profissional que se pautar pelos princípios da ética,
5 que compreenda e utilize os conhecimentos historicamente
6 construídos, para ensinar a realidade, com engajamento na
7 aprendizagem; que esteja preparado para promover o desenvolvimento
8 dos estudantes para compreensão da diversidade do universo físico,
9 social e moral, estimulando o pensamento crítico, autônomo e criativo
10 e que seja capaz de utilizar diferentes linguagens. Além disso, que se
11 sinta corresponsável pelo aperfeiçoamento do processo educativo e
12 crítico, para o progresso da educação e das políticas educacionais; que
13 valorize a formação profissional permanente; que implemente a prática
14 e a reflexão científica na vida escolar e social; que conheça a estrutura
15 e a governança dos sistemas educacionais e seja capaz de
16 contextualizá-las com as realidades espaciais e temporais; que
17 contribua para o desenvolvimento do autoconhecimento e autocuidado
18 dos estudantes. As principais alterações foram: separação da entrada
19 das modalidades. Esse curso ficou Ciências Biológicas (licenciatura),
20 com sistema acadêmico seriado anual passando para matrícula por
21 atividade acadêmica (Resolução CEPE 071/2021), Carga horária da
22 licenciatura de 3.735 horas passando para 3.417h. Equivalência de
23 16,24% da carga horária total. Número de ingressantes de 40 por ano.
24 A carga horária do novo Projeto Pedagógico ficou dividida em 2.130h
25 para as disciplinas obrigatórias, 400h de Estágio, 90h para o TCC, 405h
26 para as Práticas como Componentes Curriculares, 50h para AAC, AEX
27 Indicadas com 171h e AEX Livres com 171h, perfazendo um total de
28 3.427 horas. Esse curso passa a ser ofertado no período matutino, para
29 dar mais possibilidade aos estudantes de permanência na universidade
30 e de trabalho em outros períodos. Aproveita a oportunidade para
31 agradecer a todos os discentes e egressos do curso de Ciências
32 Biológicas, até esse ano já são 1.523 licenciados(as). Agradeço
33 também a todo o Colegiado de Ciências Biológicas, com os(as)
34 professores(as) Lúcia Giuliano Caetano, Juliana delatim Rocha,
35 Sandra Regina Lepri, Emerson Venancio, Weliton José da Silva, Ana
36 Paula Vidotto, José Luis Oliván, André Celligoi, Maria Antonia Celligoi,
37 e os estudantes Iasmyn Felipe Vilas Boas, Leonardo Tavares, Natália
38 Rodrigues de Held, Rian Marcos Modesto. Agradecimentos também à
39 PROGRAD, PROPLAN, PROEX pelas orientações e sugestões
40 durante a construção desse novo Projeto Pedagógico. Em regime de
41 discussão. Prof. Miguel Belinati - Achei interessante o aumento do
42 número de vagas. Mostra a valorização do curso, valorização da

1 Instituição, do ensino público e de mais oportunidades para a
 2 sociedade. Prof. João Zequi - Parabéns Weliton e toda equipe pelo
 3 excelente trabalho! Agradece a todo o NDE é um imenso trabalho
 4 separar o bacharelado da licenciatura. Profa. Marta Favaro – fizeram
 5 fóruns de discussão nas bases. Fizeram debate com os estudantes. O
 6 grupo conduziu muito bem esse processo de reformulação. Em regime
 7 de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 7) Processo 19.467.740-**
 8 **5 – PROGRAD - deliberar acerca da reformulação curricular do**
 9 **Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia (Relatora: Profª Dra.**
 10 **Lilian Kemmer).** Passa a palavra para a Profa. Inês Cristina de Batista
 11 - o curso de Agronomia, que é ofertado em período integral, com 80
 12 vagas anuais, sendo 70 vagas para Processo Seletivo Vestibular e 10
 13 vagas destinadas para o Sistema de Seleção Unificada – SISU. O
 14 Sistema Acadêmico é o de matrícula por atividade acadêmica. A
 15 titulação outorgada é o de engenheiro agrônomo / graduação em
 16 Agronomia. O objetivo geral do curso é formar profissionais com
 17 capacidade para o desenvolvimento das competências e habilidades
 18 definidas nas diretrizes curriculares nacionais – DCNs do curso de
 19 graduação em Agronomia e com perfil profissional estabelecido pela
 20 DCN e pelo CONFEA, respeitando a fauna e a flora e promovendo a
 21 conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água,
 22 com uso de tecnologias integradas e sustentáveis do ambiente. O Perfil
 23 profissional é de formar engenheiros agrônomos com as competências
 24 científica e tecnológica, com atuação crítica e criativa na identificação
 25 e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos,
 26 econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e
 27 humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Profissionais
 28 aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos
 29 sociais e comunidade com relação aos problemas tecnológicos,
 30 socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como a utilizar
 31 racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio
 32 do ambiente. A Engenharia Agrônoma possui 18 competências, são
 33 elas: Supervisão, coordenação e orientação técnica; Estudo,
 34 planejamento, projeto e especificação; Estudo de viabilidade técnico-
 35 econômica; Assistência, assessoria e consultoria; Direção de obra e
 36 serviço técnico; vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e
 37 parecer técnico; desempenho de cargo e função técnica; Ensino,
 38 pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica e
 39 extensão; Elaboração de Orçamento; Competências: Agropecuária,
 40 edafologia; fertilizantes e corretivos; processo de cultura e de utilização
 41 de solo; microbiologia agrícola; biometria; parques e jardins;
 42 mecanização na agricultura; implementos agrícolas; nutrição animal;

1 agrostologia; bromatologia e rações; economia rural e crédito rural;
2 seus serviços afins e correlatos. Principais alterações: 10% da carga
3 horária para curricularização da extensão; alteração de Sistema
4 Acadêmico: de seriado anual para matrícula por atividade acadêmica;
5 Adequação/Revisão das ementas; Acréscimo de duas disciplinas no 1º
6 ano: Química Geral e Matemática Elementar para Agronomia;
7 Mudanças de oferta de disciplinas: produção e Tecnologia de
8 Sementes; Biologia e Controle de Plantas Daninhas; Genética,
9 Estatística etc; Diminuição de carga horária de AAC (passando de 180h
10 para 60h); diminuição de carga horária de Estágio (de 300h para 240h);
11 Criação de Disciplinas Optativas para aperfeiçoamento profissional
12 (exemplo: Software R na Agronomia; Geoprocessamento e Aeronaves
13 Remotamente Pilotadas; *Talking about Agronomy*). Importante
14 destacar que o *Talking about Agronomy*, decidimos após a câmara de
15 graduação, que a disciplina será ofertada em parceria departamento de
16 Agronomia e Departamento de Letras Estrangeiras Modernas. A carga
17 horária ficou assim dividida: 3.240horas de disciplinas obrigatórias,
18 300h de disciplinas optativas, 240h de Estágio, 30h de TCC, não há
19 nesse currículo Prática como Componente Curricular. De AAC com
20 60h, AEX Indicadas 258h, AEX Livres 172h, totalizando 4.300horas.
21 Agradece ao NDE, à PROGRAD, e à Profa. Marta que era pró-reitora
22 quando trabalhamos nessa reformulação. Em regime de discussão.
23 Item 8) Processo 19.355.193-9 – PROPPG - deliberar acerca do
24 número de vagas do Curso de Residência de Enfermagem em Saúde
25 Mental (Relator: Prof. Dr. Eduardo José de Almeida). Inversão de pauta,
26 a pedido do Prof. Eduardo, que tinha uma reunião da FAUEL. Prof.
27 Eduardo José de Almeida - trata-se de um processo que versa sobre a
28 criação da residência de enfermagem em saúde mental, a parte
29 acadêmica já foi aprovada em todas as instâncias. Agora vem a esse
30 conselho para o número de vagas, e nesse sentido, indicam 2 vagas
31 que já são remanejadas de outras duas residências da Enfermagem,
32 que temporariamente estão reduzindo as suas vagas. Como já eram
33 vagas de programas existentes, isso não traz custos adicionais, já
34 estava previsto no orçamento universitário. As bolsas são vinculadas
35 pelo FUNSAUDE. Prof. Sérgio Carvalho – importante resgatar aqui,
36 para os membros do C.A que a UEL desde 1974, quando criou a
37 primeira residência médica, se colocava na folha de pagamento da
38 UEL. Resgatamos esse documento físico de 1974. Em 2019, a SEFA
39 acusou que a UEL cometia uma irregularidade ao lançar na folha de
40 pagamento e nos informaram que iam glosar a nossa folha por conta
41 disso e nós resistimos. Dissemos que poderiam fazer isso, porque no
42 nosso entendimento, não era uma irregularidade. Informamos aos

1 sindicatos. A autonomia universitária nos garantia a não haver controle
2 prévio da folha de pagamento, se o Estado fizesse isso, poderíamos
3 judicializar. À época, não foi glosada a folha, mas, fomos informados
4 que o Estado não pagaria mais essas bolsas e, após um movimento de
5 negociação com a Secretaria Estadual de Saúde, com a ajuda do Dr.
6 Beto Preto e com o apoio e mobilização da Câmara Municipal, de várias
7 entidades da sociedade civil organizada. Assim, conseguimos que a
8 SESA assumisse as residências médicas, via FUNSAUDE. Mas, não
9 foi possível assumir as residências da Medicina Veterinária e da
10 Odontologia. Por isso, só estão vindo essas duas vagas agora, porque
11 foram remanejadas de outra Residência da Enfermagem. Prof. Azenil
12 Staviski – embora a SESA tenha assumido o pagamento das
13 residências médicas, todo o trabalho é feito pela PRORH e pela
14 PROAF, que geram a lista, cadastram os pagamentos. Prof. Airton
15 Petris – há apenas uma residência da Odontologia sendo custeada pela
16 SESA, que é Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. Aprovada
17 por unanimidade. **Item 8) Processo 19.488.868-6 – PROPLAN -**
18 **deliberar acerca do relatório financeiro final do Curso de**
19 **Especialização Lato Sensu em Controle de Infecção Relacionada à**
20 **Assistência à Saúde - Turma 2019/1. Item 9) Processo 19.256.207-**
21 **4 – PROPLAN - deliberar acerca do relatório financeiro final do**
22 **Curso de Especialização Lato Sensu em Ergonomia - Turma**
23 **2019/1. Item 10) Processo 19.256.521-9 – PROPLAN - deliberar**
24 **acerca do relatório financeiro final do Curso de Especialização**
25 **Lato Sensu em Ergonomia - Turma 2020/1 (Relator: Prof. Dr. Sérgio**
26 **Carlos de Carvalho)**. Inversão de pauta a pedido do Prof. Sérgio
27 Carvalho. Relato em bloco. Tratam-se de três processos de relatórios
28 finais de cursos de Especialização *lato sensu*. Todos do CCS. Todos
29 esses processos foram aprovados nas instâncias superiores. A análise
30 da PROPLAN indicou que todos as taxas previstas nas resoluções
31 foram recolhidas para a Universidade. Os resultados dos exercícios
32 foram aprovados. Houve manifestação dos coordenadores dos cursos
33 e dos respectivos Conselhos de Centros, estando assim, aptos para
34 deliberação desse Conselho. São processos cujos relatórios estão no
35 prazo. Em regime de discussão. Prof. Alan Salvany – olhando as
36 planilhas, a maioria dos cursos tiveram a matrícula menor do que o
37 número mínimo previsto em resolução. Gostaria de saber se há algum
38 estudo para alterar o número mínimo de matrículas. Profa. Marta
39 Favaro – isso já vem acontecendo, uma vez que esse Conselho já
40 aprovou vários cursos com número de matrículas abaixo do mínimo e
41 a PROPPG já relatou que está fazendo esse estudo de todos os cursos
42 *lato sensu*. Em regime de votação, os três relatórios. Aprovados por

1 unanimidade. **Item 11) Processo 19280.720-4 – PRORH - deliberar**
2 **acerca do pedido de alteração de regime de trabalho, de docente**
3 **do Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, do CCS**
4 **(Relator: Prof. Dr. Leandro Altimari)**. Esse processo se deu a partir
5 de uma motivação de alteração de regime de trabalho de 20h, para 40h,
6 do departamento MOI, do CCS, o departamento aprovou a alteração,
7 em julho de 2022. Na sequência, em agosto, o Conselho de Centro
8 referendou a decisão do departamento. O processo foi instruído pela
9 PRORH, no nosso entendimento atende às questões técnicas podendo
10 ser abarcada pela Lei. 20933 de 2021 que estabelece o quantitativo de
11 vagas para as universidades em termos de quantitativo de docentes,
12 de forma que ao constatar a procedência da solicitação, foi enviado à
13 PROPLAN na expectativa de elaborar o parecer acerca da questão
14 orçamentária, uma vez que a mudança de Regime de Trabalho de 20h
15 para 40h agrega um aumento de custo, mas, na página 32 e 33 tivemos
16 a manifestação da PROPLAN que há orçamento para aprovar essa
17 mudança de RT. Esse tipo de solicitação é recorrente, uma vez que
18 ainda temos um quantitativo de diferentes RTs e agora com a LGU a
19 gente dispõe de um quantitativo para abarcar essas mudanças de RT,
20 para a instituição é bom ter maior quantitativo de professores em 40 e
21 também em dedicação exclusiva. Em regime de discussão. Prof. Alan
22 Salvany – a ampliação de regime de trabalho, com uma lei nova que
23 ainda não está regulamentada internamente é temerário. Pela LGU só
24 temos duas maneiras de entrada, 20h, ou TIDE 40h, não temos mais o
25 regime de só 40h. Essa alteração de RT parcial para 40h, isso não está
26 regulamentado para concurso público. A permite em seu artigo 3º, item
27 4 permite uma excepcionalidade, então, o que estamos aprovando aqui
28 é uma excepcionalidade, precisamos deixar isso registrado e na lei
29 também expressa que precisamos ter o orçamento. O artigo traz
30 “poderá ser absorvido por...” mas o cenário também poderá ser
31 impactado por novas progressões. Hoje temos orçamento, mas, se
32 houvermos próximos pedidos, nós temos um orçamento fixo e não
33 poderemos aprovar. Não estou nem falando em TIDE agora, porque
34 temos um número reduzido de TIDE, para atender a todos os
35 departamentos. Tenho essa preocupação. Profa. Andrea Name - Profa.
36 Marta os departamentos receberam a informação para questionarem
37 os colegas se teriam interesse em aumentar a carga horária. Tenho
38 mais 4 docentes fazendo este tipo de solicitação neste mês. Em
39 concordância com o Prof Alan, realmente teremos impacto financeiro.
40 Profa. Marta Favaro – essa regulação interna, precisamos avançar. Vai
41 nos exigir enquanto C.A, pensar em critérios para os futuros concursos.
42 Mas, para os que já estão nos quadros, já temos um código de vagas,

1 independente de 20h, ou 40h, então, não há que se falar em
2 excepcionalidade nesse caso. Nesse processo em tela, essa ampliação
3 de RT não seria uma excepcionalidade. Em relação ao orçamento, não
4 teremos problemas. Para o ano que vem, esse trabalho de composição
5 já foi aprovado pela equipe técnica e estamos aguardando a aprovação
6 da ALEP. Quando falamos da possibilidade de ampliar uma carga
7 horária de 20h, para 40h, é sempre muito bom, porque é uma força de
8 trabalho a mais que temos. Porque esse professor, mesmo em 20h, ele
9 já está contanto uma vaga nossa. Prof. Leandro Altimari – essa situação
10 apenas agrega positivamente a instituição. Potencializa a jornada que
11 já temos. Agrega carga de trabalho. Fiz um levantamento e temos 76
12 docentes nos diferentes departamentos que estão em RT menor do que
13 40h. A maioria no CCS e CESA. Ainda temos um quantitativo de
14 concursos anteriores, regimes anteriores que ao longo do tempo isso
15 vai se diluir. A médio prazo teremos RT TIDE ou RT 40. Com relação
16 ao orçamento esse despacho é padrão, que temos visto nos processos
17 anteriores que já passaram por esse conselho e no final do ano já
18 fizemos um ajuste, com suplementação, para atender às nossas
19 demandas. Não teremos problemas orçamentários. Prof. Edmilson
20 Lenardão – essa vantagem eu entendi, com a ampliação da carga
21 horária dos docentes que estão em 20h, mas, isso tem que estar aliado
22 ao orçamento. Se os 70 docentes solicitarem, não teríamos orçamento.
23 Prof. Leandro Altimari – o que a PROPLAN sinaliza é que o orçamento
24 que temos aprovado abarca essa solicitação. Cada processo passa por
25 análise da PROPLAN. Prof. Sérgio Carvalho – a PROPLAN tem o dever
26 de informar quando não der mais para atender à solicitação com o
27 orçamento aprovado. Claro que, quando isso ocorrer, o processo
28 aguarda e a Administração pede suplementação orçamentária, para
29 poder atender ao pleito. Na questão do TIDE, também não haveria
30 problema, a diferença agora é que TIDE não é mais direito do docente,
31 é interesse da Universidade em conceder, ou não. É um direito da
32 Universidade ter, ou não o docente em TIDE. Temos, pela lei, o direito
33 de termos 70% dos docentes em regime de TIDE. Em regime de
34 votação. Aprovado por unanimidade. **II. INFORMES** – Prof. João Zequi
35 – gostaria de solicitar que a UEL fizesse um pedido para cuidar do
36 entorno da Universidade, precisamos fazer algumas melhorias, junto a
37 CMTU, não temos faixa de pedestre, não tem ciclovias, não tem
38 calçadas, e isso é muito perigoso para nossos estudantes e toda a
39 comunidade que vem a pé para a UEL. Luiz Cláudio Buzeti – como
40 podem ver pelo Portal da Prefeitura Municipal, há um projeto de
41 reformulação da avenida Constantino Píalarisse, estão em fase de
42 licitação de projetos. O projeto entende a ficar essa avenida como a

1 avenida Maringá, com aquele canteiro fino central. Há previsão de
2 ciclovia. Vão considerar as entradas e saídas do campus e toda a parte
3 do entorno, falamos ao secretário que esse pedaço é uma roleta russa,
4 um perigo para quem vem a pé e o secretário de obras, na reunião em
5 que fizemos, nos garantiu que essa questão será contemplada pela
6 obra. Nós já oficiamos esse pedido. Eles têm orçamento para essas
7 obras. Outro informe, é a instalação de nossos três serviços de
8 monitoramento de vigilância, com leitura de placas, nosso *video wall*
9 está sendo finalizado e nossos sistema de rádio está também sendo
10 finalizada ainda nesse mês de outubro é um grande avanço para o
11 nosso sistema de segurança. Sobre as chuvas dessa semana. Estamos
12 monitorando constantemente, desde o dia 05/10/2022, quando
13 começaram as chuvas mais fortes e que impactaram com transtornos
14 o campus. Não existia uma coordenação desses problemas, agora
15 temos a coordenação dessas equipes, temos mapeamento dos
16 problemas, por gravidade e essa planilha POP – Procedimento
17 Operacional Padrão é alterada a todo instante, incluindo quedas de
18 energia, mudanças de qualquer status no campus. Tivemos
19 alagamentos, quedas de árvores, curtos elétricos, mas, a maioria
20 desses sinistros já foi solicitada. Dia 17/10/2022, tivemos outro evento
21 de chuvas, com muitas ocorrências no campus e já concluímos uma
22 série de trabalhos. As áreas que aparecem em vermelho, ainda estão
23 em execução. Todos os relatos desses problemas são colocados nessa
24 planilha para organizarmos e otimizarmos o tempo de solução desses
25 problemas. Alguns locais, como o laboratório de telejornalismo, estão
26 recebendo tratamento de impermeabilização e troca de calhas.
27 Estamos tomando todas as medidas necessárias. Esperamos que
28 essas edificações já estejam todas em ordem, para não termos mais
29 problemas nas próximas chuvas. No CCA houve o alagamento de todas
30 as salas de permanência, fizemos a limpeza e desentupimento de
31 calhas. Esse entupimento se resolve com a poda de alguns galhos das
32 árvores. A nossa equipe não dá conta de fazer toda a poda, só temos
33 2 jardineiros, assim, vamos terceirizar boa parte dessa poda, vamos
34 conversar com os diretores de Centro, antes de realizarmos as podas.
35 Profa. Marta Favaro – agradece o trabalho intenso de toda a equipe da
36 PCU que com uma pequena equipe tem se desdobrado para conseguir
37 atender a todos e garantir a melhor condição de trabalho aos Centros.
38 Prof. Miguel Belinati – chama a atenção para uma questão simples,
39 quando acabou a luz no CESA, dia 17/10, vira um espaço muito
40 perigoso. Tem água nas escadas, corre-se o risco de cair, então, vejo
41 como necessidade, luzes de emergência, placas luminosas e agradece
42 o trabalho feito no anfiteatro do CESA. Prof. Alan Salvany – choveu

1 novamente no bloco “R” do CCE, mesmo tendo recursos para fazermos
 2 essas reformas, faz mais de 30 anos que esse problema ocorre,
 3 agradece o acolhimento da reitora que esteve lá presencialmente,
 4 espera que a gente consiga licitar logo a reforma do telhado, para que
 5 possamos empregar o recurso aprovado para essa finalidade. Prof.
 6 João Zequi – agradece ao Luís Cláudio e à Reitora que esteve no CCB
 7 às 07h30 da manhã para analisar os estragos da chuva. Estão
 8 trabalhando muito rapidamente. Outro informe é sobre o GT do Aedes,
 9 pede ajuda para os diretores, para que possamos entrar nos Centros.
 10 Estamos coletando mosquitos nos Centros, como uma forma de
 11 monitoramento. Muitos problemas são as calhas que estão entupidas,
 12 então, esse trabalho da PCU vai nos ajudar no monitoramento do
 13 mosquito no campus. Os estudantes irão uniformizados até os Centros,
 14 nessas visitas, para a coleta, para fazer esse trabalho. Profa. Inês
 15 Cristina Fonseca – não posso deixar de agradecer a presença da Profa.
 16 Marta Favaro, do Assessor Alberto e do Luiz Cláudio Buzeti para avaliar
 17 os problemas pós-chuva. As calhas realmente estavam todas
 18 entupidas, mas foram limpas imediatamente, mesmo na chuva ainda,
 19 então agrade muito todo o trabalho que foi feito. Não queremos cortar
 20 as árvores, mas, as podas poderemos avaliar. Profa. Eloísa Ribeiro –
 21 alguns coordenadores dos cursos *lato sensu* tem nos perguntado sobre
 22 o credenciamento da FUNCETIC. Profa. Marta Favaro – já estamos
 23 com uma data agendada para uma reunião com a direção do
 24 FUNCETIC para conversarmos sobre esse processo. Prof. José
 25 Fernando Mangili – temos um drone na engenharia elétrica, que é
 26 possível investigar os telhados de forma mais rápida e segura, fizemos
 27 isso no bloco “R” do CCE, que fazemos isso do chão. A empresa júnior
 28 da elétrica consegue fazer isso, nos intervalos das aulas, para colaborar
 29 com essas situações emergências, especialmente com esses telhados
 30 molhados, em dias de chuva. Profa. Marta Favaro – estamos juntos em
 31 um grande desafio, de manter essa universidade viva e forte, pensando
 32 juntos em alternativas, na área de conhecimento de cada um. Estou
 33 feliz em receber essa nova composição do C.A. Nada mais havendo
 34 para tratar, a Reitora, profª Marta Regina Gimenez Favaro agradeceu a
 35 presença de todos e encerrou a reunião e eu, Deise Mary Garbelini
 36 Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei
 37 esta ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos
 38 membros do Conselho presentes na reunião.

39
 40
 41
 42

Marta Regina Gimenez Favaro
 Reitora

1	Airton José Petris	_____
2	Vice-Reitor	
3		
4	Laura Tadei Brandini	_____
5	Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas	
6		
7	João Antonio Cyrino Zequi	_____
8	Diretor do Centro de Ciências Biológicas	
9		
10	Alex Eduardo Gallo	_____
11	Vice-Diretor do Centro de Ciências Biológicas	
12		
13	Alan Salvany Felinto	_____
14	Diretor do Centro de Ciências Exatas	
15		
16	Miguel Belinati Piccirillo	_____
17	Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados	
18		
19	Andréa Name Colado Simão	_____
20	Diretora do Centro de Ciências da Saúde	
21		
22	Carrie Chueire Ramos Galvan	_____
23	Vice-Diretora do Centro de Ciências da Saúde	
24		
25	Edmilson Lenardão	_____
26	Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes	
27		
28	Inês Cristina de Batista Fonseca	_____
29	Diretora do Centro de Ciências Agrárias	
30		
31	Patrícia Mendes Pereira	_____
32	Vice-Diretora do Centro de Ciências Agrárias	
33		
34	Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues	_____
35	Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
36		
37	José Fernando Mangili Junior	_____
38	Vice-Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
39		
40	Orlando Mendes Fogaça Júnior	_____
41	Diretor do Centro de Educação Física e Esportes	
42		
43	Davi Miranda	_____
44	Representante dos Servidores Técnicos Administrativos	
45		
46		

1	Zilda Freitas Andrade	_____
2	Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade	
3		
4	Lilian Kemmer Chimentão	_____
5	Pró-Reitora de Graduação em exercício	
6		
7	Eduardo Jose de Almeida	_____
8	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação em exercício	
9		
10	Azenil Staviski	_____
11	Pró-Reitor de Administração e Finanças	
12		
13	Sérgio Carlos de Carvalho	_____
14	Pró-Reitor de Planejamento	
15		
16	Leandro Altimari	_____
17	Pró-Reitor de Recursos Humanos	
18		
19		
20	<u>CONVIDADOS</u>	
21		
22	Marcela Baracat	_____
23	Diretora da Farmácia Universitária	
24		
25	Marcia Teshima	_____
26	Diretora do EAAJ	
27		
28	Ângela Maria Sousa Lima	_____
29	Diretora do Sebec	
30		
31	Ulisses de Padua Pereira	_____
32	Diretor do HV	
33		
34	Luiz Claudio Buzeti	_____
35	Prefeito do Campus	